

Clipping n° 893

, 26 Outubro 2011 - 11:18:08

Embalagens criativas aumentam as vendas

O nível de atratividade das embalagens é essencial para envolver o consumidor no ponto de venda. O licenciamento de personagens famosos aliado ao design criativo pode potencializar ainda mais essa sedução. A Biotropic, por exemplo, tem 68% de sua produção voltada para produtos licenciados. A empresa busca se diferenciar no mercado através da inovação em suas embalagens, uma estratégia que vem garantindo aumento de penetração da marca na categoria de cosméticos infantis e que alcançou, segundo a empresa, um crescimento de 76% nas vendas em 2010. De acordo com a Euromonitor International, o Brasil ocupa a 1ª colocação no ranking mundial do consumo de artigos infantis de higiene pessoal, com uma participação de 17,9%. Já o mercado de produtos licenciados no País deteve o crescimento médio de 12% nos últimos anos. Em entrevista exclusiva ao Portal Giro News o diretor da Biotropic, Marconi Arruda Leal, explicou porque a criatividade das embalagens é o grande diferencial da marca: Temos o desafio de levar diversão para a hora do banho das crianças e isso é o que nos move.

Assim, buscamos um envolvimento profundo no mundo infantil. Consequentemente investimos muito no desenvolvimento de embalagens atrativas. Quanto à criação e desenvolvimento dessas embalagens, a empresa conta com vários profissionais que participam do processo, desde a diretoria, departamento de marketing, designers da agência, fornecedores envolvidos, além de um profissional específico para desenvolver os moldes. Nós estudamos os mercados, as novas tendências e definimos os personagens. Também nos preocupamos não só com a escolha dos personagens, mas com os ativos e fragrâncias que remetam ao universo desses personagens e, claro, ao mundo infantil, explicou o diretor. Se as embalagens se destacam nos pontos de venda e seduzem os seus consumidores, o diretor Marconi Arruda Leal garante que sim, baseado no feedback varejista:

Temos distribuidores no Brasil inteiro e todos recebem muito bem cada novidade, pois sabem o potencial desses lançamentos. Em setembro, às vésperas da Beauty Fair, realizamos a nossa convenção nacional de vendas e apresentamos as novidades a serem lançadas na feira. O retorno foi extremamente positivo e todos foram bastante entusiasmados para o evento. As vendas pós-feira traduzem muito bem essa aceitação, declarou o diretor. Abre/ Portal Giro News Gráfica **RR Donnelley**

comemora o sucesso no mercado de brindes

A gráfica RR Donnelley comemora mais uma grande vitória: o sucesso no mercado de brindes. Embora já atenda essa área no segmento de produtos promocionais, como calendário, porta lembrete, risque-rabisque, a empresa decidiu incrementar sua produção, incorporando nos últimos seis anos, a linha de agendas e cadernos. Para o diretor comercial e de marketing da gráfica, Amilton Garrau, o objetivo inicial foi o de atender o mercado empresarial com os clientes já existentes. A ideia foi aumentar nosso share of wallet, mantendo o know-how, qualidade em produção e um atendimento comercial de primeira. A garantia presente em outras linhas de produtos também contribuiu para que o produto fosse um sucesso. Para a empresa, não houve nenhuma dificuldade em apostar neste segmento. Duas grandes vantagens colaboraram para que a iniciativa desse certo: a fábrica de brindes, que já é considerada uma tendência de mercado e a geração de opções de produtos para a gráfica, uma vez que a companhia já possuía todo maquinário necessário, sendo necessário apenas o ajuste em algumas ferramentas, enfatiza Garrau. **Abigraf Brasileiros preferem impresso ao online**

Os brasileiros também preferem ler jornais impressos, revela pesquisa do Datafolha. Cerca de 73% consome mais notícias nas

versões físicas; um número superior a 21 milhões de brasileiros declaram ler jornais todos os dias. O estudo foi elaborado entre março e abril de 2011, com pessoas de 179 cidades. A pesquisa também aponta que a TV é o meio preferido para acompanhar notícias no Brasil por 90% delas. Na América Latina e na Ásia, diferentemente do resto do mundo, os jornais impressos não tiveram queda de circulação. Porém, o papel atinge mais pessoas do que a internet segundo a Associação Mundial de Jornais e Editores de Notícias (WAN-IFRA, na sigla em inglês). Em nível mundial, os jornais tiveram queda de circulação de 2%, caiu de 528 milhões em 2009 para 519 milhões em 2010. Mesmo assim, esses veículos são lidos por 2,3 bilhões de pessoas no mundo, enquanto a internet chega para 1,9 bilhão de pessoas, um número 20% maior. Adnews/Comunique-se

O novo momento dos jornais no mundo

Na última semana, grandes jornais do mundo estiveram reunidos em Viena no Congresso da Wan - World Association of Newspaper, onde foram apresentadas as grandes tendências para os jornais. O ponto central da discussão ficou em torno dos possíveis modelos de negócio diante da integração de plataformas e da tecnologia e nas alternativas de engajamento e conexão com o público consumidor, que passa a ter um novo comportamento no consumo de informação. Temas como reposicionamento, branding, visão financeira, além de tecnologia e oportunidades, foram abordados no Congresso da Wan, enquanto no Fórum de Editores, que acontecia com programa paralelo, os temas tratados foram integração de plataformas, inovação no impresso, como ter sucesso nos tablets, entre outros. Leia o artigo completo de Milena Seabra, diretora de Marketing Corporativo do Grupo GRPCom, aqui **Meio & Mensagem** **Deficit da Previdência no ano é de R\$ 35 bi, menor valor desde 2005** A Previdência Social arrecadou, entre janeiro e setembro, R\$ 172,6 bilhões, contra despesas de R\$ 208 bilhões. Com isso, o déficit chegou a R\$ 35 bilhões, valor 18% menor do que o registrado em igual período do ano passado. É o melhor resultado para o período desde 2005.

Os números foram divulgados nesta terça-feira (25) pelo Ministério da Previdência Social.

No mês de setembro, a Previdência arrecadou dos trabalhadores rurais e urbanos R\$ 19,7 bilhões, com despesas que somaram R\$ 29 bilhões, registrando déficit de R\$ 9,3 bilhões. O resultado é mais do que o dobro do verificado no mês de agosto (R\$ 3,9 bilhões), quando foram arrecadados R\$ 20,5 bilhões e os gastos chegaram a R\$ 24,4 bilhões.

O déficit de setembro, no entanto, é 5,2% inferior ao do mesmo mês do ano passado (R\$ 9 bilhões).

O ministro da pasta, Garibaldi Alves Filho, estima que a arrecadação vai aumentar até o final do ano e que o déficit poderá fechar 2011 em torno de R\$ 34 bilhões, ante os R\$ 40 bilhões registrados em 2010.

A previsão da Previdência Social é que vai haver aumento das contratações no mercado de trabalho até dezembro que vão garantir a maior arrecadação e assim possibilitar um déficit menor do que o do ano passado. (Com informações da Agência Brasil) **INSS reformular a perícia médica para evitar distorções na concessão de auxílio-doença** Brasília O trabalho da perícia médica do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) será reformulado a partir do ano que vem, para melhorar o atendimento aos beneficiários e dar mais segurança ao processo de concessão das licenças. A mudança foi anunciada hoje (25), pelo presidente do órgão, Mauro Hauschild, em reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS).

O objetivo é reduzir o número de idas dos segurados a uma agência da Previdência para a avaliação do tempo da licença médica. Além disso, o INSS quer filtrar os pedidos de auxílio-doença e até mesmo as concessões para avaliar se há distorções na concessão de benefícios. De acordo com Hauschild, as estatísticas vêm mostrando que há uma tendência de pessoas desempregadas usarem o auxílio-doença como uma espécie de auxílio-desemprego, o que seria uma concessão inadequada e uma distorção.

O que se quer, segundo Hauschild, é "que a sociedade saiba que o sistema está disponível para reconhecer o direito de afastamento dos segurados, mas com o cuidado para que isso não seja aproveitado como benefício econômico. O objetivo é de proteção e não de oferecer vantagem".

O novo sistema, que deverá começar a ser implantado entre fevereiro e março de 2012, terá a participação do Conselho

Federal de Medicina (CFM), na habilitação de médicos particulares para conceder as licenças, que poderão ser acatadas automaticamente pelo INSS até o limite de 60 dias. Para isso, os médicos serão cadastrados com certificação digital na sua entidade de classe para que se tornem aptos a fornecer o atestado eletrônico ao INSS.

O processo reduziria a burocracia para tramitação desse tipo de documento e aumentaria a segurança da transmissão dos dados. A empresa de processamento de dados da Previdência Social, Dataprev, ficará responsável pelo processo de certificação digital dos documentos eletrônicos.

Pelo novo modelo, não serão monitorados todos os benefícios concedidos com base em atestados de um mesmo médico que ultrapassarem 5% do total emitido por profissional, em um período de 15 dias. Também serão monitorados os benefícios concedidos com base em um mesmo Código Internacional de Doenças (CID) que ultrapassarem a média de 10% das ocorrências dos anos de 2010 e 2011, assim como as emissões de um mesmo registro médico a partir de dez emissões num intervalo de 60 dias.

O ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, disse que o INSS fará, no ano que vem, concurso público para a seleção de 375 peritos médicos. Garibaldi acredita que o salário de mais de R\$ 9 mil que será oferecido deverá estimular as contratações em localidades onde há maior carência de profissionais, como na Região Norte. Também não serão contratados, no próximo ano, 1.500 técnicos do seguro social para trabalhar nas novas agências da Previdência Social que estão sendo instaladas em todo o país. Agência Brasil

Estudo inédito da OIT traça perfil dos envolvidos no Trabalho Escravo

O Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil divulgou hoje (25/10) um estudo inédito intitulado "Perfil dos Principais Atores Envolvidos no Trabalho Escravo Rural no Brasil". A publicação se baseia em entrevistas qualitativas realizadas com trabalhadores resgatados, aliciadores - os "gatos" - e proprietários rurais. A expectativa é subsidiar políticas que possibilitem avançar em uma definitiva abolição do trabalho escravo no Brasil, onde desde 1995, mais de 40 mil trabalhadores foram resgatados nessa condição.

O lançamento do estudo ocorre durante o I Encontro Nacional das Comissões Estaduais para a Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil, realizado em Cuiabá, Mato Grosso, com a presença da Diretora do Escritório da OIT no Brasil, Laís Abramo, e do Coordenador do Projeto de Combate ao Trabalho Escravo, Luiz Antonio Machado.

"O trabalho forçado constitui a mais clara antítese do trabalho decente", afirma, no prólogo da publicação, a Diretora do Escritório da OIT no Brasil, Laís Abramo. Em 1995, o Brasil reconheceu oficialmente a existência de formas contemporâneas de escravidão no país. "Esse ato constituiu um marco e um passo importantíssimo no esforço para enfrentar e erradicar esse crime. Desde então, o país vem desenvolvendo uma série de estratégias e instrumentos para combater essa prática, que avilta a dignidade humana", escreve Laís Abramo.

Apesar da complexidade do problema, o Brasil é considerado um dos países que mais avançaram no combate a essa prática e é apontado como referência mundial, devido à capacidade de articulação entre o governo, a sociedade civil, o setor privado e organismos internacionais.

O estudo foi realizado no âmbito dos Projeto de Combate ao Trabalho Escravo e Combate ao Tráfico de Pessoas implementados pelo Escritório da OIT no Brasil, que contou com o apoio dos governos da Noruega e dos Estados Unidos da América. (Fonte:

ONU Brasil) **Jorge Caetano Fermio**